2019-01-21

A ASPEA proporciona formação em Inglaterra, a duas colaboradoras, em metodologia da Escola da Floresta

O projeto LIFE Gerações – Encontros Intergeracionais (n.º 2018-I-PT01-KA104-046994), resulta de uma candidatura à Ação Chave1 – Educação de Adultos - Mobilidade para fins de Aprendizagem, do Programa Erasmus+ (KA104), apoiado com a subvenção de 3.966,00, destinada a ações de formação internacionais.

Este projeto insere-se no plano de formação interna 2018-2019 da ASPEA para os voluntários e colaboradores da associação, cuja finalidade contempla a atualização e a troca de experiências formativas, assim como a procura de novas metodologias e abordagens em Educação Ambiental.

A Agência Nacional Erasmus+, mediante a aprovação deste projeto, veio, mais uma vez, confirmar o valor pedagógico da formação internacional em Escola da Floresta para o contexto educativo em que a ASPEA se encontra a operar. Duas colaboradoras da ASPEA irão, deste modo, aprofundar as próprias competências específicas na planificação e realização de atividades educativas fora-de-portas. A formação de Nível 2, de cinco dias em "Outdoor Education - Forest Schools" (educação fora-de-portas - Escola da Floresta), realizar-se-á em Inglaterra de 8 a 12 de abril de 2019.

Esta formação irá permitir a melhoria da capacidade da ASPEA na proposta de atividades de Escola da Floresta na Quinta Ecológica da Moita, assim como noutros programas de educação ao ar livre. Através do trabalho desenvolvido foi possível identificar as necessidades educativas dos educandos, mas também as necessidades formativas dos monitores para responderem às exigências de planificação e dinamização de projetos originais e inovadores no âmbito da educação fora-de-portas.

Revelou-se, assim, não só necessário mas de extrema importância o domínio das competências específicas no âmbito da Escola da Floresta, que um curso de Nível 2, poderá facultar à equipa educativa da associação. Este passo constituirá, sem dúvida, um marco fundamental no percurso para a construção de uma Escola da Floresta, dando à comunidade escolar a possibilidade de, através da flexibilização do currículo, promover a aprendizagem significativa através da educação não-formal.

O desejo de aprender a usar os espaços exteriores e de natureza de forma mais alargada e funcional, assenta numa escolha pedagógica que procura aproximar-se cada vez mais, quer das crianças, quer dos espaços naturais, proporcionando assim o que desde sempre a Educação Ambiental ambiciona, uma mais íntima relação entre as Pessoas e a Natureza.